

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE GERADOS NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ CENTRAL – ADEQUAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

Ferreira JE, Silva AM, Siqueira ML, Marques MAAM, Briganti RC, Andrade TS, Catarino RM, Abbud A, Moura IC, Dias MAE, Hong MA, Romão MM, Lluís DE, Correia M, Rocha A, Silva R, Aguiar A, Cerqueira E, Iwata Y

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, Comissão de Biossegurança Laboratorial - SP
e-mail: jerenice@ial.sp.gov.br

Desde a publicação da RDC nº 306/2004, o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é parte complementar das instituições públicas ou privadas, sendo obrigatória a sua organização e aplicação. Em conjunto com a Resolução CONAMA nº 358/2005, estabelecem e definem o PGRSS. O objetivo deste trabalho é implantar dentro do PGRSS o caminho a ser percorrido pelos resíduos gerados no Instituto Adolfo Lutz – IAL - Central, desde o local da sua geração até seu destino final. De acordo com os critérios e normas estabelecidas, formou-se uma equipe para estudo e implantação na instituição. Foi então elaborado de acordo com critérios técnicos e legislação ambiental um fluxo para o transporte dos resíduos gerados no Instituto Adolfo Lutz (IAL), considerando-se normas de coleta e transporte dos serviços de limpeza urbana. O levantamento de todo o descarte gerado em cada unidade apontou os tipos de resíduos e as necessidades de tratamento prévio ou não. Os resíduos gerados pelo IAL no período de 2006 a 2008 foram: biológico e perfurocortante 260.512 kg, químico sólido 2.759,92 Kg e líquido 2651,84 L. A partir destas informações foram definidos horários para a retirada, roteiro de traslado e pontos de armazenamento temporário até a destinação final, de acordo com o diagnóstico da demanda, quer sejam os resíduos do grupo A, B, C, D ou E. A implantação do PGRSS visa contribuir com a redução de riscos, preservação da saúde ocupacional, pública e do ambiente.